

### ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA NÚMERO TRINTA E SETE DO COMITÊ DO ITAJAÍ, realizada em 14 de DEZEMBRO de 2017.

Aos quatorze dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, em terceira e última convocação, às treze horas e trinta minutos, reuniram-se, no Auditório da Associação Empresarial de Indaial (ACIDI), situado na Rua Ver. Alvin Rauh Júnior, 100, Bairro Nações, Indaial/SC, os representantes das organizações membros do Comitê do Itajaí e demais convidados. O Presidente do Comitê do Itajaí Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun deu início a Assembleia dando boas vindas e agradecendo a presença de todos. Em seguida o presidente solicitou anuência dos membros para as seguintes alterações na pauta da assembleia: Retirada do item 5 (Aprovação do parecer sobre o processo CAT nº 001/2017), a Sra. Simone Gomes esclareceu aos membros que a empresa Águas de Penha não respondeu satisfatoriamente aos questionamentos solicitados, portanto a CAT ainda precisa de alguns esclarecimentos por parte da empresa para emitir o parecer; Retirada do item 7 (Apresentação do projeto “Mutirão Juntos pelo Rio”), este item seria apresentado pelos representantes da Superintendência do Porto de Itajaí porém, os mesmos não se fizeram presentes na reunião; Inserção do item “Renovação da Composição da Câmara de Assessoramento Técnico (CAT)”; Inserção do item “Aprovação do convênio Comitê do Itajaí e Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)”. O presidente Cleber Andrei Seemann Stassun ainda solicitou uma última alteração: que o item “Uso múltiplo das barragens de contenção de cheias” a ser apresentado pelo Secretário Estadual de Defesa Civil fosse apresentado primeiro, devido a compromissos Secretário do Sr. Rodrigo Moratelli. As alterações na pauta do dia foram discutidas e postas em votação pelo presidente, sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida deu-se prosseguimento aos trabalhos conforme itens determinados no início da Assembleia: **1) Uso múltiplo das barragens de contenção de cheias:** O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun passou a palavra para o Secretário Estadual de Defesa Civil Rodrigo Moratelli, que agradeceu o convite do Comitê do Itajaí. O Secretário iniciou sua fala destacando o histórico de desastres que sempre ocorreram na Bacia do Itajaí. Os desastres são desencadeados pela chuva, mas tem como fator determinante a ocupação territorial desordenada que sempre ocorreu na região. Ele destacou também a importância do Plano Diretor e do Código de Zoneamento como critérios de organização do município para controlar a ocupação de áreas inadequadas. Além disso, comentou que já existem conquistas no Estado no âmbito da prevenção de cheias, como a sobrelevação das barragens e o centro de monitoramento e de alerta. O Sr. Rodrigo Moratelli comentou sobre os projetos da Defesa Civil que estão em desenvolvimento, o resultado destes projetos integrados irá determinar os caminhos da gestão de desastres na Bacia. O Secretário convidou os membros do Comitê do Itajaí para participarem da análise técnica dos projetos de mitigação de cheias no Vale do Itajaí. As reuniões devem ser realizadas em janeiro e março de 2018 no Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres (CIGERD), em Florianópolis, em data a ser definida. Quanto à questão do uso múltiplo das barragens o Secretário destacou que desde o mês de agosto a defesa civil começou a observar o comportamento do Rio Itajaí. Observados também os relatórios de climatologia e vazão do rio, concluiu-se que se a estiagem se prolongar, em breve a situação será de emergência no Rio Itajaí. Cientes da chuva prevista para o mês de outubro, a preocupação foi armazenar água enquanto a previsão era de chuva. Observadas as questões legais foram feitos testes nas comportas sul e oeste para armazenamento de água nas barragens. O Sr. Rodrigo Moratelli apresentou os resultados do

51 armazenamento de água nas barragens. O Secretário esclareceu que houve muitos  
52 comentários de mau odor devido ao fechamento das comportas das barragens, porém  
53 o mau odor foi resultado do despejo de contaminantes na água, dessa forma, as  
54 comportas foram abertas para diminuir o odor e então foram fechadas de novo. Ainda  
55 foi apresentado o resultado das análises químicas da qualidade da água, que  
56 apresentaram vários componentes químicos com resultado insatisfatório (acima do  
57 nível permitido). O Secretário encerrou sua fala destacando que as barragens na  
58 Bacia do Itajaí foram construídas para a contenção de cheias, mas o uso múltiplo é  
59 uma possibilidade que pode ser realizada, e uma operação bem feita traz resultados  
60 satisfatórios. O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun abriu a palavra para  
61 questionamentos. O Sr. Osnei Molinari questionou o porquê de dar tanto peso às  
62 denúncias que ocorrem, quando na verdade se está fazendo um excelente trabalho.  
63 O Sr. Rodrigo Moratelli ressaltou que sempre haverá desafios e o diálogo é  
64 necessário. O Sr. Odair Fernandes comentou que devido ao desmatamento a água  
65 escoava muito rápido na Bacia, destacando que para o setor hidroelétrico este é um fator  
66 negativo, pois se perde o potencial hidrelétrico desta água. Assim o armazenamento  
67 nas barragens para manter o fluxo do rio pode ser um ponto positivo para este setor  
68 também. O Sr. Tercilio Bonesi questionou quanto à operação da barragem de Taió.  
69 Ele relatou que de acordo com a imprensa local, houve falta de água para os  
70 rizicultores da região, e questionou se a defesa civil entrou em contato com o  
71 município, e se apresentou algum estudo referente ao uso múltiplo da barragem. O  
72 Secretário Sr. Rodrigo Moratelli esclareceu que foi avisado à defesa civil municipal  
73 sobre o fechamento da barragem, e que oficialmente não se teve nenhuma  
74 reclamação de falta de água. O secretário destacou também que este é um processo  
75 a se construir ainda, e que carece de um debate mais amplo. A Sra. Noemia Bohn  
76 ressaltou que as barragens foram construídas para contenção de cheias, mas que  
77 devem ser pensadas para ocasiões de estiagem também. Ela destacou que deve  
78 haver uma maior articulação entre a Defesa Civil, a Secretaria de Desenvolvimento  
79 Sustentável (SDS) e o Comitê de Bacia. Os conflitos existentes pela água foram  
80 diagnosticados no Plano de Recursos Hídricos da Bacia, portanto deve haver uma  
81 orientação do Comitê sobre a utilização da água em caso de conflito, e que é preciso  
82 que se tenha outorga da água pelo menos nas áreas críticas, como é o caso de Pouso  
83 Redondo e Mirim Doce. Faz-se necessária uma ação integrada entre a Diretoria de  
84 Recursos Hídricos o Comitê de Bacia e a Defesa Civil. O secretário Sr. Rodrigo  
85 Moratelli também ressaltou a importância da outorga na gestão de recursos hídricos.  
86 A Sra. Noemia Bohn questionou ainda quanto às áreas de armazenamento de água  
87 que estão sendo aterradas. No projeto da JICA as áreas de arrozais e pastagem,  
88 principalmente nas cidades de Gaspar e Ilhota, entraram no cálculo de projeto para  
89 as medidas de prevenção de cheias a ser implementadas no Município de Itajaí,  
90 porém estas áreas estão sendo constantemente aterradas, o que interfere no  
91 resultado do Projeto da JICA. O Sr. Rodrigo Moratelli ressaltou que a gestão destas  
92 áreas é de competência do município, e que deve haver um debate principalmente em  
93 cima do plano diretor para que estas áreas não sejam ocupadas. O Sr. Marcelo Merini  
94 questionou o porquê de se pensar somente em obras estruturais como barragens para  
95 contenção de cheias e não em outras medidas não estruturais. O Sr. Rodrigo Moratelli  
96 respondeu que todos os itens de projetos estão sendo contemplados. O Sr. Marcelo  
97 ainda questionou qual a pressão que o governo do Estado faz nos municípios, uma  
98 vez que a gestão territorial é dos municípios e muitas áreas estão sendo ocupadas  
99 indevidamente. O Sr. Rodrigo Moratelli esclareceu que nem sempre o diálogo é fácil,  
100 que deve ser um exercício constante. Não havendo mais nenhuma manifestação dos

101 presentes, o Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun agradeceu a presença do Sr.  
102 Rodrigo Moratelli e deu prosseguimento a Assembleia. **2) Aprovação da ata da 31ª.**  
103 **AGE:** O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun colocou a Ata da 31ª AGE em discussão.  
104 A Ata já havia sido encaminhada aos membros junto ao Edital de Convocação no dia  
105 23 de novembro de 2017. A Sra. Simone Gomes sugeriu a complementação no item  
106 6) Relato do Processo CAT nº 001/2017 da Ata. Não havendo mais correções por  
107 parte dos presentes, a Ata foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. **3)**  
108 **Definição do calendário de reuniões do Comitê do Itajaí para 2018:** A Sra. Carla  
109 Caroline Tomaselli apresentou aos membros as sugestões de datas das Assembleias  
110 do Comitê para o ano 2018. As datas pré-estabelecidas foram: 38ª AGO no dia 15 de  
111 fevereiro, 32ª AGE no dia 17 de maio, 33ª AGE no dia 19 de julho, 34ª AGE no dia 20  
112 de setembro (dentro da programação da Semana da Água) e a 39ª AGO no dia 29 de  
113 novembro. O presidente Cleber Andrei Stassun Seemann abriu a palavra para a  
114 discussão das datas. Não havendo nenhuma manifestação dos presentes colocou em  
115 votação o calendário, que foi aprovado por unanimidade. **4) Apresentação da**  
116 **previsão orçamentária da Fundação Piava para 2018:** A Sra. Carla Caroline  
117 Tomaselli apresentou a proposta do Orçamento da Fundação Piava para o ano de  
118 2018. Ela esclareceu que a proposta orçamentária foi elaborada com base nos valores  
119 constantes da Proposta de Trabalho do Termo de Colaboração nº 01/2017  
120 SDS/FEHIDRO, mas que foram necessários alguns ajustes a fim de atender com mais  
121 eficiência as atividades da proposta de trabalho. Para efetivar tais ajustes serão  
122 encaminhados desdobramentos e remanejamentos de verbas junto à SDS para  
123 aprovação. Na proposta apresentada, constam os seguintes valores: 1) Origens de  
124 Recursos no valor de R\$ 634.720,00 (Seiscentos e trinta e quatro mil, setecentos e  
125 vinte reais), assim composto: Superávit Previsto do exercício de 2017 - Projeto Piava  
126 no valor de R\$ 600,00 (seiscentos reais), Superávit Previsto do exercício de 2017 –  
127 FEHIDRO/SDS/DRHI/SC parcela 01, no valor de R\$ 284.000,00 (Duzentos e oitenta  
128 e quatro mil reais), e repasse previsto para ser liberado em 2018 -  
129 FEHIDRO/SDS/DRHI/SC parcela 02, conforme Termo de Colaboração 01/2017  
130 SDS/FEHIDRO, no valor de R\$ 350.120,00 (trezentos e cinquenta mil, cento e vinte  
131 reais); 2) Aplicações de Recursos, no valor de R\$ 427.900,00 (Quatrocentos e vinte e  
132 sete mil, e novecentos reais), assim composto: Despesas com pessoal/encargos  
133 sociais no valor R\$ 192.240,00 (Cento e noventa e dois mil, duzentos e quarenta  
134 reais), Serviços de Terceiros PJ e PF, no valor de R\$ 134.650,00 (Cento e trinta e  
135 quatro mil, seiscentos e cinquenta reais), Custeio no valor de R\$ 5.520,00 (Cinco mil  
136 quinhentos e vinte reais), Material de Consumo no valor de R\$ 11.140,00 (Onze mil,  
137 cento e quarenta reais), Material Permanente no valor de R\$ 21.300,00 (Vinte e um  
138 mil, e trezentos reais), e Despesas Diversas no valor de R\$ 63.050,00 (Sessenta e  
139 três mil, e cinquenta reais); e 3) Superávit Previsto para 2018 no valor de R\$  
140 206.820,00 (Duzentos e seis mil oitocentos e vinte reais). O Sr. Cleber Andrei  
141 Seemann Stassun colocou este item em discussão. A Sra. Giane Roberta Jansen  
142 questionou se no item “previsão de apoio a eventos” está contemplado o Fórum  
143 Permanente de Prevenção aos Riscos de Desastres na Bacia Hidrográfica do Rio  
144 Itajaí. A Sra. Carla Caroline Tomaselli esclareceu que sim, o fórum está dentro da  
145 previsão orçamentária, e que, além disso, no dia 14 de dezembro foi submetido um  
146 projeto à FAPESC a fim de captar recursos para o fórum. O Sr. Tercilio Bonesi  
147 questionou se o orçamento não deveria ser aprovado pelos membros do Comitê. O  
148 Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun e a Sra. Carla Caroline Tomaselli esclareceram  
149 que a previsão orçamentária é apresentada aos membros do Comitê, mas é aprovada  
150 pelo Conselho Curador da Fundação Piava. **5) Aprovação do Plano de Atividades**

151 **do Comitê do Itajaí para 2018;**A Sra. Carla Caroline Tomaselli apresentou o Plano  
152 de Atividades do Comitê para o ano de 2018. Consistem no plano as seguintes  
153 atividades: 1 Planejamento das atividades a partir das pautas e decisões do Comitê  
154 de Bacia: 1.1Planejamento Estratégico: 1.1.1Organizar processo participativo de  
155 Planejamento Estratégico do Comitê e da Fundação, incluindo a avaliação do histórico  
156 de decisões e resultados alcançados.2.Comunicação, articulação e mobilização  
157 social:2.1Plano de Comunicação e Mobilização Social:2.1.1Elaborar plano de  
158 comunicação e mobilização social, a ser aprovado em Assembleia do Comitê.3  
159 Capacitações: 3.1 Plano de capacitação: 3.1.1Elaborar plano que contemple todas as  
160 atividades de capacitação para membros do comitê e para o público de interesse na  
161 respectiva bacia, a ser aprovado em assembleia o comitê. 4 Organização de eventos:  
162 4.1 Organizar a Semana da Água: 4.1.1 Elaborar proposta de tema a ser desenvolvido  
163 durante a Semana da Água. 4.1.2. Estabelecer parcerias/apoiadores/patrocinadores  
164 para participação/realização da Semana da Água.4.2 Organizar o XI Fórum  
165 Permanente de Prevenção aos Riscos de Desastres Naturais na Bacia Hidrográfica  
166 do Rio Itajaí: 4.2.1 Elaborar proposta de tema a ser abordado durante o Fórum  
167 Permanente de Prevenção aos Riscos de Desastres na Bacia do Itajaí. O Sr. Cleber  
168 Andrei Seemann Stassun colocou o item em discussão. O Sr. Vinicius Tavares  
169 Constante questionou se o Plano de Atividades contempla as atividades previstas no  
170 projeto da aluna de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia  
171 Ambiental da FURB, Rubia Girardi, que tem como objetivo elaborar a proposta de  
172 enquadramento dos rios da Bacia do Itajaí. A Sra. Carla Caroline Tomaselli esclareceu  
173 que a Fundação Piava está ciente do projeto, porém o mesmo ainda está em fase  
174 inicial e está sendo acompanhado pela Câmara de Assessoramento Técnico (CAT)  
175 do Comitê do Itajaí, além disso, as atividades previstas no Plano podem ser revisadas  
176 devido à demanda. Não havendo mais nenhum questionamento, o Sr. Cleber Andrei  
177 Seemann Stassun colocou o item da pauta em votação. O item foi aprovado por  
178 unanimidade. **6) Renovação da composição da Câmara de Assessoramento**  
179 **Técnico (CAT);**A Sra. Carla Caroline Tomaselli esclareceu que existe a necessidade  
180 de renovação dos membros da CAT, pois atualmente os membros são da gestão  
181 2015-2016. No dia 06 de dezembro de 2017 foi encaminhado o Edital de Renovação  
182 da Composição da CAT, informando que as seguintes instituições membro da CAT  
183 manifestaram interesse em permanecer: Industrial e Agrícola Rio Verde Ltda,  
184 Associação Empresarial de Blumenau (ACIB), Universidade Regional de Blumenau  
185 (FURB), Associação Empresarial de Rio do Sul (ACIRS) Agência Intermunicipal de  
186 Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos Municipais do Médio Vale  
187 do Itajaí (AGIR), Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí (AMMVI) e Serviço  
188 Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) – Blumenau. Foi solicitado no Edital que  
189 as instituições membro do comitê que tivessem interesse em participar se  
190 manifestassem. As seguintes instituições manifestaram interesse: Sindicato das  
191 Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Rio do Sul (SIMMERS),  
192 Cooperativa Regional Agropecuária Vale do Itajaí (CRAVIL), Empresa de Pesquisa  
193 Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (EPAGRI) e o Serviço Autônomo  
194 Municipal de Águas e Esgoto (SAMAE Timbó). O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun  
195 esclareceu que ao todo 11 instituições demonstraram interesse em participar da CAT  
196 e questionou se mais algum dos presentes na Assembleia gostaria de indicar uma  
197 instituição, pois são permitidas até 15 instituições membro na CAT. O Sr. Cristiano  
198 Olinger questionou qual a regularidade das reuniões da CAT. A Sra. Carla Caroline  
199 Tomaselli esclareceu que as reuniões da CAT ocorrem uma vez por mês, podendo  
200 ocorrer mais vezes se os membros julgarem necessário. A Sra. Cheila da Silva dos

201 Passos Carneiro questionou se apenas os representantes das instituições membro do  
202 comitê poderiam participar da CAT. A Sra. Carla Caroline Tomaselli esclareceu que a  
203 instituição membro do Comitê pode indicar outra instituição para participar da CAT.  
204 Após discussão entre os membros, as seguintes instituições se dispuseram a  
205 participar da CAT durante a assembleia: Sindicato dos Trabalhadores Rurais de  
206 Pouso Redondo, Câmara de Vereadores de Gaspar, Fundação Municipal do Meio  
207 Ambiente (FUNDEMA) e Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí (AMAVI).  
208 O Sr. Cleber Andrei Seemann Stassun colocou em discussão a aprovação das 15  
209 instituições que manifestaram interesse em participar da CAT. Não havendo nenhuma  
210 manifestação o presidente colocou o item em votação e o mesmo foi aprovado por  
211 unanimidade. **7) Aprovação do convênio Comitê do Itajaí e Fundação**  
212 **Universidade Regional de Blumenau (FURB):** O Sr. Cleber Andrei Seemann  
213 Stassun relatou aos membros que recebeu o Ofício nº 293/2017/REITORIA da  
214 Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) sobre a cooperação no  
215 levantamento de dados de gestão de risco de desastres nos municípios da Bacia do  
216 Rio Itajaí. O presidente passou a palavra à Sra. Giane Roberta Jansen, que fará o  
217 levantamento de dados, para prestar esclarecimentos sobre o trabalho a ser  
218 desenvolvido e o termo de cooperação. A Sra. Giane Roberta Jansen que é aluna de  
219 doutorado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental da FURB,  
220 esclareceu que em sua pesquisa realizará o levantamento de dados de gestão de  
221 risco de desastres em 50 municípios da bacia, junto aos responsáveis pelo órgão de  
222 Defesa Civil de cada município. Os dados levantados permitirão analisar a gestão de  
223 risco de desastres na bacia, sendo que sua tese de doutorado e os dados brutos serão  
224 disponibilizados integralmente às entidades cooperadas. A proposta de cooperação  
225 consiste no apoio das Instituições na divulgação do levantamento por correio  
226 eletrônico e durante as reuniões dos colegiados e eventos. A Sra. Giane Roberta  
227 Jansen destacou que o levantamento contribuirá para entender a estruturação dos  
228 municípios para gestão de risco de desastres, o grau de incorporação da questão aos  
229 instrumentos de planejamento urbano municipais e a rede de grupos de interesse que  
230 atuam na gestão de risco de desastres na bacia do Itajaí. O Sr. Cleber Andrei  
231 Seemann Stassun abriu a palavra para questionamentos. Não havendo nenhuma  
232 manifestação colocou o item em votação e foi aprovado por unanimidade. **8)**  
233 **Assuntos Gerais:** A Sra. Carla Caroline Tomaselli esclareceu aos membros que na  
234 última Reunião da Diretoria do Comitê, no dia 23 de novembro, foram discutidas  
235 sugestões de tema da Semana da Água para o ano de 2018. Na ocasião o Sr. César  
236 Ademar Hermes sugeriu que o tema da Semana da Água fosse “A água cai do céu,  
237 sabia?” e se comprometeu a apresentar o tema na assembleia para os membros do  
238 Comitê. O Sr. César não pode estar presente e encaminhou a apresentação para a  
239 Sra. Carla apresentar. A proposta de tema da Semana da Água de 2018 enviada pelo  
240 Sr. César Ademar Hermes apresenta os seguintes eixos temáticos: Conceito,  
241 fundamentos da captação de água da chuva; Formas e estratégias de captação da  
242 água da chuva; Formas e estratégias de utilização da água da chuva; Consciência de  
243 que a água da chuva é inodora, insípida e incolor, portanto, nobre; e Relação da chuva  
244 com recentes pesquisas científicas (aquecimento global, El Niño, etc). Estes eixos  
245 podem ser trabalhados com cursos de capacitação, concurso ou desafio com o tema  
246 “utilização da água da chuva”, e relatos de utilização da água da chuva. O Sr. Cleber  
247 Andrei Seeman Stassun abriu a palavra para questionamentos e sugestões. A Sra.  
248 Raquel Mafra Orsi comentou que a 5ª Conferência Infante Juvenil pelo Meio Ambiente  
249 a ser realizada em 2018 terá como tema “Vamos Cuidar do Brasil Cuidando das  
250 Águas”. Ela esclareceu que seria uma boa oportunidade para integrar os temas e

251 mobilizar as pessoas a partir da educação ambiental, e que o debate nas escolas é  
252 muito importante, pois abre a oportunidade para os jovens discutirem questões  
253 relevantes a respeito da água. A Sra. Giane Roberta Jansen sugeriu que deve ser  
254 feito um trabalho intenso na divulgação da Semana da Água, pois muitas vezes a  
255 divulgação não chega até as pessoas interessadas. A Sra. Mayane Karoline  
256 Baumgartner sugeriu que fosse abordada a questão da captação da água da chuva e  
257 sua gestão, e que o tema fosse discutido em palestras, não apenas para alunos, mas  
258 também para os pais e a comunidade em geral. A Sra. Adelita R. B. Granemann  
259 sugeriu que fosse abordada também dentro desse contexto a ideia do armazenamento  
260 de água na Bacia Hidrográfica principalmente o armazenamento de água no solo. Não  
261 havendo mais nenhuma manifestação sobre este assunto o Sr. Cleber Andrei Seeman  
262 Stassun abriu a palavra para manifestações. A Sra. Adelita R. B. Granemann pediu a  
263 palavra e esclareceu aos membros que participou do processo seletivo para Técnico  
264 de Nível Superior 1 da Fundação Piava, no qual foi selecionada para o cargo. Diante  
265 disso, ela não poderá mais representar a instituição Universidade do Vale do Itajaí  
266 (UNIVALI) no Comitê do Itajaí, a UNIVALI indicará outro representante para o Comitê.  
267 Não havendo nada mais a tratar, o Sr. Cleber Andrei Seeman Stassun agradeceu a  
268 presença e participação dos membros do Comitê e convidados especialmente o Sr.  
269 Rodrigo Moratelli. O presidente desejou um bom fim de ano a todos e encerrou a 37ª  
270 Assembleia Geral Ordinária do Comitê do Itajaí, da qual eu, Simone Gomes, lavro a  
271 presente ata, que vai assinada por mim e pelo Presidente do Comitê do Itajaí.

272

273

274

275

276

277

---

Simone Gomes  
Secretária-Executiva

---

Cleber Andrei Seemann Stassun  
Presidente